

A Importância da Consulta de Enfermagem Ambulatorial no Pré-Natal

JOICIMARA MANSO DE OLIVEIRA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

JUCILENE CARVALHO DE SOUZA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

RAFAELA BARROSO LIBERATO

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

ROBERTA OLIVEIRA MOURA DE FRANÇA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

RUTH DA SILVA TAVARES

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

Prenatal care is considered a fundamental factor for pregnant patients according to the norms defined by the Brazilian Ministry of Health, guaranteeing maternal and fetal health. The present study has as main objective to characterize the importance of outpatient nursing consultation in the prenatal period. The research was carried out through a literature review with the adoption of bibliographic research methodology and publications in the form of books, articles and gray literature. Consultation of published works was based on the last 10 years (2011 to 2020) with the exception of books, in the period from June to December 2020. The collection of information was produced through the exploitation of the Google academic virtual library and electronic journals such as Scientific Electronic Library Online

(SCIELO), obtaining the following database: Latin American and Caribbean Literature in Health Science (LILACS). Sixteen articles were selected that met the criteria for the development of this research. According to these results, prenatal care guarantees the physical and mental health of the assisted patients (mother and child), preventing and treating them from diseases and future complications in the gestational phase, childbirth and the puerperium, which concludes that prenatal care is a very important step and should not be ignored during pregnancy.

Keywords: Gestational process, obstetric nursing, fetal health

Resumo

A assistência pré-natal é considerada um fator fundamental para as pacientes gestantes de acordo com a base de normas definidas pelo Ministério da Saúde (MS), garantindo a saúde materna e fetal. O presente estudo tem como principal objetivo caracterizar a importância da consulta de enfermagem ambulatorial no período do pré-natal. A pesquisa foi elaborada por meio da revisão de literatura com adoção da metodologia de pesquisa bibliográfica e publicações em forma de livros, artigos e literatura cinzenta. A consulta dos trabalhos publicados foi baseada nos últimos 10 anos (2011 a 2020) com exceção dos livros, no período de junho a dezembro de 2020. A coleta de informações produziu-se mediante exploração da biblioteca virtual Google acadêmico e revistas eletrônicas como a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), obtendo a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da saúde (LILACS). Foram selecionados dezesseis artigos ao qual atenderam os critérios do desenvolvimento dessa pesquisa. De acordo com esses resultados, o pré-natal garante sanidade física e mental dos pacientes assistidos (mãe e criança), prevenindo-os tratando-os de doenças e futuras complicações na fase gestacional, parto e puerpério, o que se conclui que o pré-natal é uma etapa muito importante e que não deve ser ignorado durante a gestação.

Palavras chave: Processo gestacional, enfermagem obstétrica, saúde fetal.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período em que a mulher guarda por nove meses um ser que surgiu do encontro de células sexuais (espermatozoide e óvulo) no momento da cópula, e a partir disso a mulher sofre diversas alterações que envolvem os variados sistemas e aparelhos. A gestante vive um período com transformações do aspecto biológico e psíquico, e essas repercussões variam de gestante para gestante e da idade gestacional (SILVA et al., 2015).

A consulta de enfermagem é um fator fundamental para essas gestantes visando abase em normas definidas pelo Ministério da Saúde (MS), preservando a integridade dos níveis de saúde fetal e materna. As anotações das consultas de enfermagens são realizadas nos dados obstétricos e nos prontuários, registrada no cartão da gestante, afim de garantir que o conhecimento sobre a evolução da gestação seja acessível aos profissionais que acolhem as gestantes, permitindo rápido acesso dos profissionais em seus dados (MARTINS et al., 2015).

A consulta de pré-natal tem como objetivo acolher todas as pacientes, e quando esse cuidado e ações educativas não são recebidos pelas pacientes, podem vir a causar nas mesmas a diminuição da satisfação e confiança nos profissionais que se encontram conduzindo seu pré-natal podendo desencadear alterações fisiológicas na gravidez, ao qual também podem vir a produzir diversas manifestações no organismo da mulher percebidas como doenças na maioria das vezes (ASSUNÇÃO et al., 2019).

A assistência pré-natal é uma atribuição da equipe de saúde, é importante que a partir do primeiro contato com essas pacientes no atendimento ou na própria comunidade criar-se um laço afetivo, valorizando emoções, sentimentos e histórias referidas pela mulher e seu parceiro, transmitindo-lhes apoio e confiança para que possam conduzir sua gestação e parto, individualizando e contextualizando a assistência pré-natal (CANADA et al., 2016).

Para o Ministério da Saúde (2006), o acolhimento é um aspecto essencial da política de humanização, resultando na recepção da mulher, desde sua chegada à unidade básica, onde os profissionais de saúde se responsabilizam por ela, ouvindo suas queixas e

permitindo que ela expresse suas preocupações, angustias, garantindo atenção primordial e articulando com outros serviços de saúde, fornecendo dessa maneira continuidade à assistência, quando necessário (ROCHA et al., 2017).

A garantia de uma saúde materna e fetal durante todo o período gestacional e no momento do parto traz benefícios, na atenção primária ao acompanhamento sobre a saúde da gestante e do recém-nascido, colaborando para a diminuição da mortalidade materna, baixo peso ao nascer e mortalidade perinatal, porém, nos dias atuais a cobertura do pré-natal, possuem diferenças quanto ao atendimento dessas mulheres no Brasil (ORTIGA et al., 2015).

No Brasil, observa-se uma cobertura crescente da assistência pré-natal desde os anos 1990, em mulheres com diferentes características demográficas, sociais e reprodutivas. Porém persistem a desigualdades social no acesso a um cuidado adequado, com indicadores perinatais desfavoráveis ainda observados. Estratégias voltadas para as populações menos favorecidas socialmente são essenciais, visando facilitar o ingresso precoce no pré-natal e o contato com os serviços de saúde.

A região norte é a parte do estado brasileiro que comporta o maior número de gestantes que apresentam características tais como: etnia, cor e de classe baixa (baixa renda) no país (DOMINGUES et al., 2015). Baseado nesse pressuposto teórico, novos estudos nessa área são necessários para que se obtenha a valorização e aprimoramento da saúde da gestante voltada ao atendimento e assistência prestada ao enfermeiro para as mesmas, corroborando para a formação do profissional no decorrer da sua carreira como enfermeiro.

Sendo assim o presente estudo tem como principal objetivo caracterizar a importância da consulta de enfermagem Ambulatorial no período do Pré-natal.

METODOLOGIA

A base de dados foi constituída por: Revisão de literatura baseado em fundamentos teóricos conforme o tratamento voltado ao tema e ao problema da pesquisa. Por meio da análise das literaturas publicadas

ao qual foi traçado um quadro teórico conforme a estruturação conceitual buscando a sustentação e o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa foi elaborada por meio da revisão de literatura com adoção da metodologia de pesquisa bibliográfica baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, artigos e literatura cinzenta (teses, dissertações, trabalhos apresentados em congressos, relatórios, etc.).

A consulta dos trabalhos publicados foi baseada nos últimos 10 anos (2011 a 2020) com exceção dos livros, constituindo a pesquisa no período de junho a dezembro de 2020. Os critérios de compreensão do estudo foram artigos relacionados com a importância da Consulta de enfermagem ambulatorial de pré-natal.

Os dados foram processados e tratados no sistema operacional Windows, na ferramenta de edição Microsoft Word, as planilhas foram elaboradas na ferramenta Microsoft Excel e para a edição de figuras o uso do programa PowerPoint.

A coleta de informações para a posterior elaboração da pesquisa bibliográfica produziu-se mediante exploração da biblioteca virtual Google acadêmico e revistas eletrônicas como a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), obtendo a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da saúde (LILACS), conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1: Tabela da trajetória de busca de classificação e eliminação do conteúdo do estudo.

Recursos Informativos (Base de dados)	Estratégia de busca Palavra-Chave	Total de Referências Encontradas (artigos)	Total de Referências Incluídas	Total de Referência Excluídas
LILACS	A importância da Consulta de Enfermagem Ambulatorial de Pré-Natal	18	9	9
SCIELO	A importância da Consulta de Enfermagem Ambulatorial de Pré-Natal	10	7	3
Total:		28	16	12

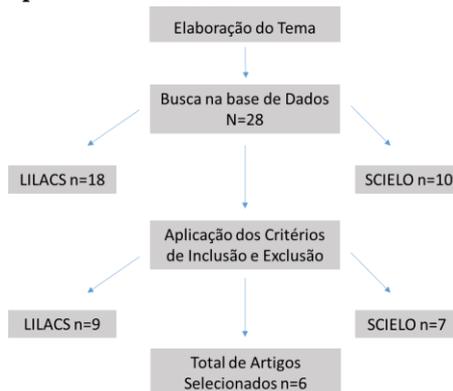
Os critérios de exclusão adotados foram artigos que não correspondiam à pergunta (Qual a importância do pré-natal? Qual o papel do enfermeiro nesse processo?) do estudo e ano da busca.

O estudo seguiu os seis passos padronizados pelo método Joanna Briggs; Instituem: 1º passo: elaboração da questão norteadora; 2º passo: especificação da metodologia para busca da amostragem; 3º passo: coleta dos dados; 4º passo: análise e avaliação dos estudos; 5º passo: seleção e sintetização dos dados produzidos e publicados e 6º passo: apresentação dos dados obtidos (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados dezesseis artigos ao qual atenderam os critérios do desenvolvimento dessa pesquisa (Quadro 1). Os mesmos foram utilizados para a realização do fichamento onde foi possível absolver com maior nitidez priorizando os pontos principais por meio da leitura interpretativa Figura 1.

Figura 1: Cronograma de busca e identificação dos artigos utilizados como base para o presente estudo.



Para a interpretação dos dados do quadro 1, permite a legibilidade de informações de forma consolidada: Base de dados, título, autores, periódico, e metodologia dos artigos selecionados ao qual foram utilizados para a elaboração desse estudo.

Joicimara Manso de Oliveira, Jucilene Carvalho de Souza, Rafaela Barroso Liberato, Roberta Oliveira Moura de França, Ruth da Silva Tavares, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **A Importância da Consulta de Enfermagem Ambulatorial no Pré-Natal**

Quadro 1. Banco de dados ou literaturas publicadas obtidas como referências.

Procedência	Título do Artigo	Autores	Periódico(v., nº de página,ano)	Considerações / Temática
LILACS	Conhecimentos de gestantes no pré-natal: evidências para o cuidado de enfermagem.	MARTINS, Q. P. M.; FERREIRA, G. S. M.; ARAGÃO, A. E. A.; GOMES, F. M. A.; ARAÚJO, L. M.; FERREIRA, F. I. S.	Rev. SANARE SOBRAL, v.14, n.02, p.65-71, 2015.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases.
LILACS	Pré-Natal de alto risco: dados sócios demográficos e intercorrências durante a gravidez.	SILVA, J. D. C.; FILHA, F. S. S. C.; SILVA, M. V. DA R. S. DA.; SILVA, E. A. C.; SANTOS, J. C.	Rev. Eletrônica Acervo Saúde INSS 2178-2091, 2019.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases.
SCIELO	Análise das mudanças fisiológicas durante a gestação: desvendando mitos.	SILVA, L. S.; PESSOA, F. B.; PESSOA, D. T. C.; CUNHA, V. C. M.; CUNHA, C. R. M.; FERNANDES, C. K. C.	Revista Faculdade Montes Belos (FMB), v. 8, nº 1, p.16, 2014 ISSN 18088597. 2015.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
LILACS	O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes.	ASSUNÇÃO CS, RIZZO ER, SANTOS ME, ET AL	Rev. Fund Care Online. 11(3):576-581. p.6 2019.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
SCIELO	Atenção da equipe de enfermagem durante o pré-natal: percepção das gestantes atendidas na rede básica de Itapuranga – GO em diferentes contextos sociais.	ROCHA, A. C.; ANDRADE, G. S.	Rev. Revista Enfermagem Contemporânea Abril; 6p.30-41. 2017.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
SCIELO	Características do atendimento de gestantes atendidas em uma unidade de atenção básica de saúde.	CANADA, M. M.; PEREIRA, D. DA S.; SANTANA, Q. H.	Rev. Arq. Ciênc. Saúde. Out-dez; 23(4) p.67-71. 2016.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
SCIELO	Percepção da assistência pré-natal de usuárias do serviço público de saúde.	ORTIGA, E. P. F.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M	Rev Enferm UFMS. Out. /Dez.; 5 (4): p. 618-627. 2015.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
LILACS	Características do pré-natal na perspectiva de mulheres atendidas em unidades de atenção primária à saúde.	SANTOS, L. F.; BRITO, S. S. de.; MUTTI, C. F.; SANTOS, N. de S. S.; EVANGELISTA, D.R.; PACHECO, L. R.	Rev. Enferm. UFPE on line., Recife, 12(2): p.337-344, fev., 2018.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
SCIELO	Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil.	DOMINGUES R. M. S. M.; VIELLAS, E. F.; DIAS, M. A. B.; TORRES, J. A.; THEME-FILHA, M. M.; GAMA, S. G. N.; et	Rev. Panam Salud Publica.; 37(3): p.140-147. 2015.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases

Joicimara Manso de Oliveira, Jucilene Carvalho de Souza, Rafaela Barroso Liberato, Roberta Oliveira Moura de França, Ruth da Silva Tavares, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **A Importância da Consulta de Enfermagem Ambulatorial no Pré-Natal**

LILACS	Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada	al. manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde	Ministério da Saúde	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
SCIELO	A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA O NASCIMENTO SAUDÁVEL EM UMA MATERNIDADE DE CAMPO GRANDE-MS	CORAL, F. O.; HIGA S. T.; PIRES, F. I. et al.	Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, vol. 17, núm. 3, p9-19,2016.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
SCIELO	Protocolo na evitabilidade: uma análise do perfil epidemiológico.	RODRIGUES, E. M.; NASCIMENTO, R. G. ARAUJO, A.	Rev. Enferm UERJ., v. 19, n.1, p. 114-20. Jan-mar, 2011.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
LILACS	Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração	GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G..	Epidemiol Serv Saúde. 2014 jan-mar;23(1):183-4.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
LILACS	A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL.	KANTOVISCK, M. N.; GIUSTINA, A. P. D.	Campus Curitiba. Curitiba – SC. 2016.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
LILACS	Secretaria de Estado de Saúde Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida.	MINAS GERAIS.	Horizonte: SAS/SES, 2006. 84 p.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases
LILACS	Contribuição do pré-natal para o parto normal na concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família.	RIBEIRO, J. F.; SOUSA, V. L. E.; SOUSA, L. A. S. ET AL.	R. Interd. v. 9, n. 1, p. 161-170, Jan. fev. mar. 2016.	Revisão integrativa expõe suas finalidades e descreve suas fases

AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL DE PRÉ-NATAL NO BRASIL

A assistência pré-natal no Brasil alcançou cobertura praticamente universal, mas persistem desigualdades no acesso ao cuidado adequado, que teria potencial de reverter os indicadores perinatais desfavoráveis ainda observados no país. Estratégias voltadas para as populações menos favorecidas socialmente são essenciais, visando facilitar o ingresso precoce no pré-natal e o contato com os serviços de

saúde para garantir a realização de cuidados efetivos em saúde (DOMINGUES et al., 2015).

Mesmo com avaliações positivas em relação à consulta de pré-natal prestada nos ambulatórios, ainda assim medidas são necessárias para a melhorias no atendimento recebido desde a recepção, redução do tempo de espera no atendimento, necessidade de realização de alguns exames fora da unidade, estrutura e limpeza da unidade e principalmente as limitações quanto à autonomia na prescrição de medicamentos e solicitação de exames, que muitas vezes prolonga a espera (ASSUNÇÃO et al., 2019).

De acordo com Canada et al., 2016, a faixa etária de idade predominante das gestantes no Brasil se encontra entre 21 e 30 anos, onde a maioria delas realizam pelo menos o número mínimo de 6 consultas pré-natal, exames diagnósticos, imunizações e comparecem às consultas de puerpério. Sobre as análises dos dados sócio demográficos e as intercorrências das gestantes de alto risco, como: abortamento habitual está relacionado entre a idade superior a 35 anos (SILVA et al., 2019).

Muitas das gestantes ainda não dão a importância necessária na busca pelo pré-natal. Ambas primeiramente procuram por condições: imposta por parentes ou amigos e segundo: por um pensamento pré-concebido sobre o pré-natal idealizado ao longo dos anos. Muitas das gestantes apresentam o perfil de dificuldade por não saber a ler e escrever, a adoção de medidas educacionais sobre a importância do pré-natal, é necessário para que as saúdes das gestantes possam ser alcançadas a longo prazo” (MARTINS et al., 2015).

Novos estudos são necessários para contribuir diretamente aos serviços, identificação das dificuldades e necessidades das gestantes de forma humanizada e holística, prevenindo as complicações e garantindo a humanidade não só no país e estado, mais também contribuindo para a nação (DOMINGUES et al., 2015). E o mais importante contribuindo para o crescimento profissional dos enfermeiros, assim contribuirá para o todo.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

O pré-natal é um procedimento totalmente possível de ser realizado por médicos e enfermeiros, com padrão de alta qualidade (ARAÚJO., 2011). É um dos maiores desafios na atenção à mulher grávida, é a melhora na qualidade da assistência pré-natal. A gravidez é um fenômeno que ocorre de forma natural e tranquila para a maioria das mulheres, porém, em certos casos, a ocorrência de complicações clínicas pode colocar em risco a saúde da mãe e do bebê. (KANTOVISCK, et al., 2016).

Um estudo epidemiológico com 300 puérperas de idades entre 14 a 41 anos, casadas e múltiplas¹ onde 99% delas realizou o pré-natal, em sua maioria com 6 à 10 consultas, foram identificadas as intercorrências gestacionais, e o tipo de parto sendo a infecção urinária, e o parto cesariano de maior incidência. Quanto aos fatores como o peso e o tipo de parto não influenciaram sobre seu valor, já o número de consultas o alterou. Comparando-se a realização do pré-natal, número de consultas e idade gestacional com o Apgar², verificou-se que a maioria foi satisfatório, no primeiro e no quinto minuto. (CORAL, et al., 2013).

O pré-natal bem realizado na atenção básica diminui as complicações durante a gestação e facilita a atuação dos especialistas na sala de parto, além do acompanhamento da saúde no pré-natal com a carteira da gestante, atentando para a imunização contra tétano (RODRIGUES., 2011).

Entre essas complicações, é possível destacar a pré-eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão, devido contribuírem significativamente com a morbimortalidade materna. Desta forma, o principal objetivo da assistência pré-natal é diminuir a taxa de morbimortalidade materno-infantil, onde essa diminuição do risco está ligada tanto aos cuidados recebidos durante a gestação, quanto a qualidade da assistência recebida durante o parto, sendo que exames clínicos e laboratoriais realizados nas consultas possibilitam a identificação de condição de

¹ Diz-se de fêmea que pode dar à luz muitos filhos no mesmo parto (Dicionário português).

² Teste feito no recém-nascido logo após o nascimento que avalia seu estado geral e vitalidade, ajudando a identificar se é necessário qualquer tipo de tratamento ou cuidado médico extra após o nascimento (www.tuasaude.com)

risco e a ação precoce, porém a assistência realizada no parto é o principal ocasionador da morbimortalidade³ neonatal. (KANTOVISCK, et al., 2016).

Para implementar as atividades do controle pré-natal, é necessário identificar os riscos a que cada gestante estará exposta. As situações que envolvem fatores clínicos mais relevantes (risco real) ou fatores preveníveis que demandem intervenções mais complexas, devem ser necessariamente referenciadas, podendo, contudo, retornar ao nível primário, quando se considerar a situação resolvida e/ou a intervenção já realizada. Características individuais e condições sócio demográficas desfavoráveis são fatores diversos que devem ser atentamente observados e avaliados nas pacientes embora corroboram para o declínio da sanidade das mães e do feto (MINAS GERAIS., 2006).

PARTO E PUERPÉRIO

O avanço do conhecimento científico dos fenômenos físicos em obstetrícia tem proporcionado habilidades fundamentais a médicos e enfermeiros, permitindo-lhes a necessidade de ser potencializadas, especialmente pela compreensão dos processos psicológicos que permeiam o período grávido-puerperal, notadamente, no caso de gestantes adolescentes e mulheres mais velhas que vivenciam sobrecarga emocional trazida pela tais como: ansiedades, medos e mudanças nos vínculos afetivos e sugerir formas possíveis de abordá-los no espaço de interação do profissional com a gestante, visando, principalmente, a aliviar e trabalhar os problemas mais emergentes (BRASIL., 2005).

A contribuição do pré-natal para o parto na concepção do enfermeiro é considerada de grande importância, pois este profissional realiza durante o acompanhamento pré-natal, orientações para as gestantes relacionadas aos sinais de trabalho de parto, sobre o parto propriamente dito e sobre a importância do parto escolhido pela mesma. Os depoimentos mostraram ainda que o profissional reconhece a relevância destas informações para que esta mulher se

³ De acordo com o Ministério da Saúde, refere-se à incidência das doenças e/ou dos óbitos numa população.

sinta mais segura e preparada para enfrentar o trabalho de parto (RIBEIRO., 2016).

Sendo assim o pré-natal é de fundamental importância para a sanidade da futura mãe e a criança que virá ao mundo prevenindo-os de uma sequência de doenças ou complicações ao decorrer do parto ou pós-parto.

CONCLUSÃO

O presente estudo, definiu a importância do atendimento as gestantes em consultas de enfermagem ambulatorial de pré-natal, indagando a relevância dessa avaliação para as pacientes, apontando qual o papel dos profissionais como enfermeiros, a essas gestantes levando em consideração as informações ao qual as mesmas acreditam e reforçando o que de fato é fundamental para essas mães e seus bebês para que assim possam estar concluindo o seu pré-natal.

Alguns fatores como as crenças e características físicas como a raça, cor, etnia, classe social e a escolaridade dessas pacientes podem servir de influências para que a mesma conclua ou não o pré-natal, embora saibamos que é uma fase que não deve ser ignorada no decorrer da gestação por ajudar na sanidade dos assistidos.

O pré-natal percorre todos os passos da gestante de risco habitual e de alto risco, facilmente visualizados no Fluxograma da Gestante, o seu acolhimento, acompanhamento, os fatores de risco e critérios para encaminhamento e a abordagem das doenças obstétricas mais frequentes tomando os devidos cuidados para a preparação da mesma ao parto.

O parto apresenta os principais cuidados a serem tomados, desde o acolhimento da gestante na maternidade, até as condições mínimas para a mesma realizar o parto, porém, o puerpério chama a atenção, antes de tudo, para a grande importância da consulta puerperal, definindo o período das consultas e dos procedimentos a serem realizados levando em consideração que o pré-natal não pode ser ignorado no processo gestacional.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO C. S, RIZZO E. R, SANTOS M. E. et al. **O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes**. Rev. Fund. Care Online. 11(3):576-581. p.6 2019. Disponível em: DOI: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.576-581>> Acesso em: 10 out. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada** - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158p.
- CANADA, M. M.; PEREIRA, D.; SANTANA, Q. H. **Características do atendimento de gestantes atendidas em uma unidade de atenção básica de saúde**. Rev. Arq. Ciênc. Saúde. out-dez; 23(4) p.67-71. 2016.
- CORAL, F. O.; HIGA S. T.; PIRES, F. I. et al. **A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA O NASCIMENTO SAUDÁVEL EM UMA MATERNIDADE DE CAMPO GRANDE-MS**. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, vol. 17, núm. 3, 2013, p. 9-19.
- DOMINGUES, R. M. S. M.; VIELLAS E. F.; MAB, D. et al. **Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil**. Rev. Panam Saúde Pública; 37(3): p.140–147. 2015.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração**. Epidemiol Serv Saude. 2014 jan-ar;23(1):183-4. Acesso em: 18.04.2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>.
- KANTOVISCK, M. N.; GIUSTINA, A. P. D. **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL**. Bacharel em Administração, UnC Campus Curitibaanos, Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Saúde Pública – UNC Campus Curitibaanos. Curitiba – SC. 2016.
- MARTINS, Q. P. M.; FERREIRA, G. S. M.; ARAGÃO, A. E. A. et al. **Conhecimentos de gestantes no pré-natal: evidências para o cuidado de enfermagem**. Rev. SANARE sobral, v.14, n.02, p. 65-71, 2015.
- MINAS GERAIS. **Secretaria de Estado de Saúde Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida**. 2 ed. Belo Horizonte: SAS/SES, 2006. 84 p.
- ORTIGA, E. P. F.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. **percepção da assistência pré-natal de usuárias do serviço público de saúde**. Rev Enferm UFSM. Out-Dez.; 5 (4): p. 618-627. Doi: 10.5902/2179769213230. ISSN 2179-7692. 2015.
- RIBEIRO, J. F.; SOUSA, V. L. E.; SOUSA, L. A. S. et al. **Contribuição do pré-natal para o parto normal na concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família**. R. Interd. v. 9, n. 1, p. 161-170, jan. fev. mar. 2016.
- RODRIGUES, E. M.; NASCIMENTO, R. G. ARAUJO, A. **Protocolo na evitabilidade: uma análise do perfil epidemiológico**. Rev. Enferm UERJ., v. 19, n.1, p. 114-20. Jan-mar, 2011.
- ROCHA, A. C.; ANDRADE, G. S. **Atenção da equipe de enfermagem durante o pré-natal: percepção das gestantes atendidas na rede básica de Itapuranga –**

Joicimara Manso de Oliveira, Jucilene Carvalho de Souza, Rafaela Barroso Liberato, Roberta Oliveira Moura de França, Ruth da Silva Tavares, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **A Importância da Consulta de Enfermagem Ambulatorial no Pré-Natal**

GO em diferentes contextos sociais. Rev. Revista Enfermagem Contemporânea. Abril; 6(1DOI: 10.17267/2317-3378rec.v6i1.1153. p.30-41. 2017.

SANTOS, L. F.; BRITO, S. S. de.; MUTTI, C. F.; SANTOS, N. de S. S.; EVANGELISTA, D. R.; PACHECO, L. R. **Características do pré-natal na perspectiva de mulheres atendidas em unidades de atenção primária à saúde.** Rev. Enferm. UFPE on line., Recife, 12(2): p.337-344, fev., 2018.

SILVA, J. D. C.; FILHA, F; S. S. C.; SILVA, M. V. R. S.et al. **Pré-Natal de alto risco: dados sócios demográficos e intercorrências durante a gravidez.** Rev. Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection ealth ISSN 2178-2091. 2019.

SILVA, L. S.; PESSOA, F. B.; PESSOA, D. T. C.et al. **Análise das mudanças fisiológicas durante a gestação: desvendando mitos.** Revista Faculdade Montes Belos (FMB), v. 8, n° 1, p.16, 2014 ISSN 18088597. 2015.